

Apresentação

O Dossiê Território, Defesa e Atuação Militar na América Portuguesa reúne um conjunto de trabalhos que versa sobre temáticas de fundamental importância para compreensão da dinâmica do Brasil no contexto do Império Marítimo Português. Desvelando a organização e jurisdição da defesa, a formação das fronteiras e, ainda, analisando acontecimentos militares, o dossiê sugere linhas gerais para o estudo da história militar e naval no período colonial.

Refinando as concepções historiográficas sobre a atuação dos agentes régios, Francisco Carlos Cosentino inaugura o Dossiê com artigo sobre as competências militares dos governadores-gerais nos séculos XVI e XVII, suas trajetórias e a organização da defesa no Estado do Brasil. Na sequência, Luiz Edmundo Tavares, tecendo amplo panorama, percorre e discute os intrincados caminhos da diplomacia lusa para definir com os espanhóis os limites de jurisdição na região da bacia do Prata. Retomando as reflexões aristotélicas no Portugal medieval e renascentista, Pedro Campos Franke explica o advento da "navegação astronômica" na época moderna. O historiador francês René Chartrand disserta sobre a invasão de Duguai-Troin no Rio de Janeiro, tratando das diversas facetas da tomada da cidade em 1711. Em seguida, Simone Cristina de Faria se detém na expressiva ação militar dos que se diziam "principais" nas Minas Gerais do século XVIII. Depois, Paulo César Possamai e Rodrigo Salaberry dos Santos se debruçam sobre os aspectos que condicionaram o envio da frota de socorro à Colônia do Sacramento em 1735-1737. Encerrando o Dossiê de modo notável, os historiadores portugueses André Ferrand de Almeida e João Carlos Garcia analisam mapas sobre o Brasil que podem ser encontrados nos arquivos portugueses, instigando assim novas pesquisas acerca do assunto.

Na seção Artigos, história militar e história social se entrelaçam na abordagem que Luiz Antônio Pinto Cruz e Lina Maria Brandão de Aras fazem da guerra submarina e do esforço de guerra na costa de Sergipe durante a Segunda Guerra Mundial. O segundo artigo, de Karina Barbosa Cancelli e Leonardo José Mataruna dos Santos, aborda tema original ao tratar da história do esporte nas Forças Armadas, caracterizando o processo de formação da Liga dos Sports, em 1915.

O texto que consta na seção Comunicações é a conferência que o pesquisador holandês Benjamin Nicolaas Teensma apresentou no I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, realizado em Paraty, em maio de 2011. Teensma investiga tema pouco estudado e conhecido no Brasil: os projetos holandeses destinados a explorar minas de prata no sertão do Nordeste, durante sua ocupação entre 1630-1654.

Finalizando esta edição, publica-se uma pintura histórica realizada no século XVII por Juan de La Corte, cuja cópia pode ser vista na exposição de longa duração do Museu Naval, no Rio de Janeiro.

Privilegiando temas vinculados às recentes discussões em torno da história da América portuguesa, mas também abordando a época da Segunda Guerra e, ainda, o desenvolvimento da prática esportiva na Marinha, esta edição da *Navigator*, composta por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, circula pela história militar-naval, política, social e dos costumes. Boa leitura!

CONSELHO EDITORIAL